

Tecnologia em Gestão Empresarial

PROJETO INTERDISCIPLINAR - 6º SEMESTRE

AAP – Atividade Autônoma de Projeto

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	FINALIDADE DO P.I. (PROJETO INTERDISCIPLINAR)	3
3	PRESENÇA DE ALUNOS E PROFESSORES NOS P.I.	4
4	CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO NOS P.I.	5
5	OBJETIVO E EMENTA DO P.I.	6
6	PROPOSTA DE ESTUDO – 6º SEMESTRE	7
7	ESTRUTURA DO TRABALHO	8
7.1	ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DO PLANO – ETAPAS PREVISTAS NO SOFTWARE DO SEBRAE.....	8
8	AVALIAÇÃO	11
8.1	BANCA EXAMINADORA	11
8.2	APRESENTAÇÃO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR	12
9	RELATÓRIO FINAL	14
10	AUTORIA DO TRABALHO	15
11	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – AAP	16
11.1	ETAPAS DE ELABORAÇÃO (PRAZOS)	16
12	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL	17
13	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA	18
	REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

A Fatec Jales formaliza, por meio deste manual, a elaboração do Projeto Interdisciplinar do Curso de Tecnologia de Gestão Empresarial, um dos requisitos para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Empresarial.

O Projeto proporciona aos alunos a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante as aulas, associando teoria e prática, sempre a partir da pesquisa e da vivência profissional.

Este projeto deverá ser desenvolvido durante o sexto semestre do curso e constitui-se numa disciplina da matriz curricular.

2 FINALIDADE DO P.I. (PROJETO INTERDISCIPLINAR)

Os Projetos Interdisciplinares tem a finalidade de apresentar aos estudantes dos distintos Cursos Superiores de Tecnologia que em situações reais e cotidianas de empresas, indústrias, pesquisas científicas e tecnológicas, de inovação tecnológica e demais situações do dia-a-dia, os problemas e temáticas envolvidas possuem características e particularidades que invadem distintas áreas do conhecimento humano e devem ser trabalhadas de forma concomitantes, ou seja, de forma interdisciplinar para ser adequadamente resolvida.

Deve igualmente incentivar práticas independentes e autônomas de aprendizagem, coleta de dados, investigação e reflexão, visando uma progressiva capacitação para a tão necessária autonomia profissional e intelectual do futuro tecnólogo, preparando-o para lidar com situações corriqueiras no ambiente de trabalho, na realização de pesquisas de cunho científico e/ou tecnológico, atuar em atividades de inovação tecnológica, entre outras.

Por se tratar de um trabalho em equipe e também de investigação, os Projetos Interdisciplinares estimulam as relações interpessoais entre os integrantes da equipe, bem como a dos alunos e professores, estudantes e trabalhadores das empresas, instituições de ensino e pesquisa, profissionais ligados a inovação tecnológica, comunidade externa à Instituição, entre outros.

Para tanto, os membros da equipe deverão desenvolver habilidades de comunicação e cooperação entre os próprios membros da equipe, possuir e aperfeiçoar o tato e bom senso para lidar com pessoas com diferentes idades, conhecimentos, temperamentos, visões de mundo, opiniões, crenças religiosas, etc.

Os alunos também devem ser empreendedores no sentido de sair do comodismo e estudar algo novo, assumir riscos na tentativa de conquistar as metas previstas no início do semestre, e realizar as análises, discussões e conclusões necessárias para o fechamento do trabalho dentro dos prazos previamente estipuladas para o término do mesmo.

3 PRESENÇA DE ALUNOS E PROFESSORES NOS P.I.

Por se tratar de uma Atividade Autônoma de Projeto (AAP), presença dos alunos é facultativa, mas a do docente é obrigatória. A falta do professor acarretará em reposição das aulas perdidas, apresentando a mesma dinâmica de reposição/antecipação das aulas presenciais.

Os alunos matriculados nesta Atividade devem ser avisados com antecedência das datas e horários da reposição, bem como ser autorizados antecipadamente pelo Coordenador dos Projetos Interdisciplinares. As aulas e horários das Atividades Autônomas de Projetos (AAPs) tem periodicidade semanal, fixados dentro da grade horária do curso.

Durante as semanas letivas dos Projetos Interdisciplinares, o Professor Responsável pela Atividade acompanha, orienta, sugere, encaminha, corrige, tenta solucionar as dificuldades e entraves dos trabalhos desenvolvidos pelas equipes dos Projetos Interdisciplinares;

4 CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO NOS P.I.

Uma vez aplicados os Instrumentos de Avaliação previstos, o aluno deve obter média final igual ou superior a 6,0 (seis). Não existe reprovação por faltas. Tendo em vista que o desenvolvimento do trabalho ocorre ao longo do semestre letivo e devido a sua complexidade não há como refazê-lo em prazos curtos, não existe Exame Final ou Avaliação Substitutiva, sendo que uma eventual reprovação obrigará o estudante a refazer o projeto interdisciplinar em semestre futuro;

5 OBJETIVO E EMENTA DO P.I.

Objetivo: Integrar conjuntos de conhecimentos de determinados componentes curriculares no desenvolvimento de projetos práticos e/ou aplicados. Os componentes curriculares Integradores são: Gestão Ambiental, Organização, Sistemas e Métodos, Planejamento de Marketing, Gestão de Projetos e Desenvolvimento de Negócios. Cada componente curricular exigirá 80 horas de trabalho autônomo do estudante, exceto informática aplicada e gestão com 40 horas.

Ementa: Os estudantes deverão cumprir 480 (quatrocentos e oitenta) horas ao longo de todo o curso em atividades de trabalho autônomo. Os trabalhos serão propostos e direcionados pelos professores dos componentes curriculares integradores, conforme planejamento didático semestral.

Para cada semestre o curso existe um foco específico, dada a gama de funções a serem desenvolvidas para a complementação do futuro profissional.

6 PROPOSTA DE ESTUDO – 6º SEMESTRE

→ **Objetivo central:** Elaborar um Plano de Negócios (PN) que descreva, em detalhes, o planejamento de viabilização de um novo negócio a ser proposto.

Para isso, a atividade de elaboração será realizada com o apoio direto da disciplina de Desenvolvimento de Negócios, sendo complementada pelas outras disciplinas de curso.

Devido a sua importância crescente, o plano de negócios tem atraído muita atenção das organizações ao redor do mundo.

No entanto, o processo de elaborar um Plano de Negócios envolve uma série de fatores críticos de sucesso (FCS's) que devem ser relevados pelos seus autores, para que ele possa ser adequadamente desenvolvido e servir, conseqüentemente, como uma importante ferramenta norteadora da gestão do negócio ou processo a ser criado, transformando-o do sonho à realidade.

Assim, segundo Dornelas (2001, p. 96), o

Plano de Negócios é um documento usado para descrever um empreendimento e o modelo de negócios que sustenta a empresa. Sua elaboração envolve um processo de aprendizagem e autoconhecimento e, ainda, permite ao empreendedor situar-se no seu ambiente de negócios.

Dessa maneira, um Plano de Negócios torna-se importante para que o empreendedor possa entender os rumos do negócio, controlar, monitorar e avaliar as ações desenvolvidas, estruturar informações para a obtenção de recursos e formação de parcerias, entre outros.

Diversos modelos de Plano de Negócios são disponíveis no mercado. Para o desenvolvimento desta atividade interdisciplinar, poderá ser utilizada a formatação do Plano de Negócios respeitará a estrutura concebida e sugerida pelo Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

7 ESTRUTURA DO TRABALHO

A estrutura do Plano de Negócios (PN) do Sebrae é composta pelos seguintes tópicos principais:

1. Sumário Executivo
2. Análise de Mercado
3. Plano de Marketing
4. Plano Operacional
5. Plano Financeiro
6. Construção de Cenários
7. Avaliação Estratégica
8. Avaliação do Plano de Negócios

Para facilitar o seu processo de elaboração, está disponível um software que auxiliará o seu desenvolvimento. Ele deverá ser baixado do site:

<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/df/sebraeaz/plano-de-negocios,31f40d58df4f5410VqnVCM2000003c74010aRCRD>

Após o download do aplicativo, o aluno deve realizar um cadastro simples para ter acesso ao preenchimento do Plano de Negócios.

O trabalho será desenvolvido durante o **sexto** semestre do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial e se materializará por meio da entrega de relatórios que traduzem o andamento das atividades.

Cada grupo de alunos deverá ser formada por até 4 integrantes (no máximo de 5 integrantes, em casos excepcionais).

A estrutura e a sequência dos relatórios a serem entregues estão de acordo com as seguintes orientações:

7.1 ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DO PLANO – ETAPAS PREVISTAS NO SOFTWARE DO SEBRAE

1. Sumário Executivo
 - a. Resumo dos principais pontos do plano de negócio

- b. Dados dos empreendedores, experiência profissional e atribuições
- c. Dados do empreendimento
- d. Missão da empresa
- e. Setores de atividades
- f. Forma jurídica
- g. Enquadramento tributário
- h. Capital social
- i. Fonte de recursos

2. Análise de Mercado

- a. Estudo dos clientes
- b. Estudos dos concorrentes
- c. Estudo dos fornecedores

3. Plano de Marketing

- a. Descrição dos principais produtos e serviços
- b. Preço
- c. Estratégias promocionais
- d. Estrutura de comercialização
- e. Localização do negócio

4. Plano Operacional

- a. Layout
- b. Capacidade produtiva/comercial/serviços
- c. Processos operacionais
- d. Necessidade de pessoal

5. Plano financeiro

- a. Estimativa de investimentos fixos
- b. Capital de giro
- c. Investimentos pré-operacionais
- d. Investimento total (resumo)
- e. Estimativa do faturamento mensal da empresa
- f. Estimativa do custo unitário de matéria-prima

- g. Estimativa de custos de comercialização
- h. Apuração do custo dos materiais diretos e/ou mercadorias vendidas
- i. Estimativa dos custos com mão-de-obra
- j. Estimativa do custo com depreciação
- k. Estimativa dos custos fixos operacionais mensais
- l. Demonstrativo de resultados
- m. Indicadores de viabilidade

6. Construção de cenários

- a. Ações preventivas e corretivas

7. Avaliação Estratégica

- a. Análise da matriz F.O.F.A.

8. Avaliação do Plano de Negócio

- a. Avaliação

8 AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Interdisciplinar se dará por meio da atribuição de notas, de zero a dez, sendo considerados suficientes os trabalhos com nota igual ou superior a 6 (seis). A nota atribuída deverá considerar a entrega dos relatórios efetivamente feita dentro dos prazos estabelecidos e sua correta formatação e conteúdo.

Portanto a nota, "de zero a dez", vai se constituindo durante o semestre, a cada relatório entregue, corrigido e adequado em um processo de melhoria contínua e fecha o conceito final com a apresentação do trabalho em banca examinadora. Desta maneira, a nota final é constituída da entrega dos relatórios e a apresentação na Banca Examinadora.

8.1 BANCA EXAMINADORA

A Banca Examinadora será composta por dois docentes da FATEC Jales, preferencialmente pelo coordenador do curso e pelo professor responsável pela AAP. O coordenador do curso pode alterar a composição da banca se entender necessário.

Para apresentação do trabalho em Banca Examinadora os alunos deverão utilizar "slides" com data show ou protótipos do negócio desenvolvido. Os slides da apresentação dos Projetos Interdisciplinares devem conter tudo aquilo que foi de mais importante e relevante descoberto pela equipe, seus principais resultados, aquilo que realmente merece ser lido e discutido pela plateia. Devem ser omitidos detalhes irrelevantes, informações apenas complementares, informações secundárias e não aderentes ao trabalho.

Os slides estimulam o esforço de síntese, organização e interpretação de dados e informações a partir de referenciais teóricos e pontos de vista adotados na abordagem do trabalho interdisciplinar, aplicando-os no processo de investigação e reflexão do objeto tema do trabalho interdisciplinar no semestre.

8.2 APRESENTAÇÃO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Cada grupo de estudantes terá até 15 (quinze) minutos para apresentar seu trabalho a uma banca composta por 2 (dois) avaliadores, além da plateia composta pelos demais alunos da turma e interessados em geral. A apresentação poderá ser realizada em sala de aula ou em espaço reservado nas dependências da Fatec Jales, por meio de apresentação oral e de material de apoio, devendo ser definido pela coordenação e pelo professor responsável pela AAP.

Todos os alunos devem participar ativamente na apresentação do trabalho (que consiste na elaboração e apresentação de um *pitch* – breve vídeo sobre o negócio – e discussão do plano de negócios, ou seja, espera-se que todos falem, apresentem dados, comentem os resultados obtidos, passem aos avaliadores e ao público em geral que o trabalho foi feito em equipe e que todos estão cientes dos resultados obtidos, bem como participaram da realização das discussões e conclusões do trabalho.

Recomenda-se que a equipe prepare e ensaie antecipadamente em casa ou em algum ambiente apropriado, para otimizar o tempo de apresentação, aparar arestas que possam ter ficado nas primeiras apresentações-treino, alinhar discursos, dividir as tarefas da apresentação, etc.

Haverá uma tolerância de 5 (cinco) minutos em relação ao tempo de explanação, ou seja, a equipe terá até 15 (quinze) minutos para expor seu trabalho. Se o tempo não for atingido ou ultrapassado, a nota da equipe será reduzida em 20% (vinte por cento) da nota atribuída a apresentação do Trabalho Interdisciplinar. Cabe às equipes gerirem o tempo de explanação, fazendo uso de cronômetros, controle por relógio, entre outros equipamentos que podem avisar e auxiliar a equipe durante a apresentação do trabalho.

Após a apresentação serão disponibilizados em média 10 minutos para as perguntas dos avaliadores da banca e plateia em geral. Não será possível fazer perguntas ou ter interrupções durante a apresentação do trabalho interdisciplinar, para não atrapalhar o planejamento prévio da equipe.

Após o término da apresentação do Trabalho Interdisciplinar, a banca julgadora realizará perguntas relacionadas ao Trabalho Interdisciplinar feito pela equipe de estudantes. As perguntas serão feitas a equipe e deverão ser respondidas

pelos alunos de forma individual. Espera-se que cada membro da equipe responda ao menos uma pergunta feita pelos avaliadores.

9 RELATÓRIO FINAL

Deverá conter no mínimo 10 (dez) páginas digitadas com fonte Arial 12 e espaçamento entre linhas 1,5, seguindo os moldes apontados na ABNT. Esse estudo deve apresentar as análises e os resultados obtidos, tendo em vista as atividades sugeridas, de modo a explicitar um panorama da organização, em uma visão interdisciplinar.

Esse relatório deve ser postado para o orientador da AAP na data especificada no cronograma de datas.

No caso do Relatório do sexto semestre, o documento final será o Plano de Negócios finalizado e devidamente impresso, de acordo com o padrão estabelecido pelo software do Sebrae.

10 AUTORIA DO TRABALHO

O relatório gerado pelo desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar é constituído em duas fases: a busca de conhecimentos com base na teoria apresentada pelo professor das disciplinas e o momento reflexivo em grupo, em que os alunos aplicam o conhecimento aprendido.

Por tratar-se de algo que deverá ser essencialmente vivenciado pelo aluno, é importante evitar o plágio. De acordo com a Lei nº 9.610/98, plagiar é apresentar como sua, uma obra artística ou científica de outrem, sendo considerado crime passível de multa e prisão (Lei de Direitos Autorais – Lei nº 9.610/98). Uma vez evidenciada tal prática, o trabalho terá nota ZERO.

11 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – AAP VI

11.1 ETAPAS DE ELABORAÇÃO (PRAZOS)

Etapa	Preenchimento	Data limite
01	Itens 1 e 2	31/08
02	Itens 3 e 4	28/09
03	Itens 5 e 6	19/10
04	Itens 7 e 8	09/11
05	Elaboração do <i>pitch</i> – breve vídeo sobre o Plano/projeto	Até 23/11
06	Apresentação em Banca	

12 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL

O relatório final deve ser apresentado de acordo com as orientações e estrutura de elaboração de um projeto.

13 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA BANCA EXAMINADORA

1. Pontualidade na entrega – 2,0 pontos
2. Qualidade do conteúdo, pesquisa e resultados, inclusive do *pitch* – 2,0 pontos
3. Cumprimento das normas ABNT e de Plano de Negócios – 2,0 pontos
4. Apresentação não verbal (slides, organização, postura) – 2,0 pontos
5. Apresentação Verbal (comunicação, argumentação e entendimento) - 2,0 pontos

Total da pontuação: 10,0 pontos

REFERÊNCIAS

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. São Paulo: Campus, 2001.